

31 de Outubro de 2003

Transportes Fluviais - 2002

REDUÇÃO NO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS CARREIRAS FLUVIAIS

Em 2002 o tráfego de passageiros em carreiras fluviais sofreu uma variação homóloga de -5,2%, principalmente influenciada pelo comportamento das carreiras do Rio Tejo.

Quadro I Movimento de passageiros

Carreiras			Janeiro a Dezembro de 2001	Janeiro a Dezembro de 2002	Variações homólogas (%)	
Nacionais	Total (nº) (a)		41 465 302	39 300 412	-5,2%	
	Rio Douro (b)		Sardoura - Entre os Rios (c)	1 167 479	812 393	-30,4%
	Ria de Aveiro (d)	Total (nº)	217 969	215 699	-1,0%	
		S. Jacinto - Forte da Barra	119 174	120 673	1,3%	
		S. Jacinto - Aveiro	98 795	95 026	-3,8%	
	Rio Tejo (e)	Total (nº)	37 231 741	35 527 242	-4,6%	
		Terreiro do Paço - Barreiro	10 999 946	10 481 827	-4,7%	
		Terreiro do Paço - Montijo	1 612 017	1 600 378	-0,7%	
		Terreiro do Paço - Seixal	2 341 291	2 294 511	-2,0%	
		Cais da Alfândega - Cacilhas	8 600 262	-	-	
		Cais do Sodré - Cacilhas	12 552 047	20 034 064	59,6%	
		Belém - P. Brandão	279 456	266 839	-4,5%	
		Belém - Trafaria	846 722	849 623	0,3%	
	Rio Sado (f)	Setúbal - Tróia	1 744 248	1 649 003	-5,5%	
	Ria Formosa (g)	Total (nº)	1 103 865	1 096 075	-0,7%	
		Faro Farol	26 000	27 000	3,8%	
		Deserta (h)	x	14 233	-	
		Olhão Farol	164 775	149 400	-9,3%	
		Culatra	105 000	106 775	1,7%	
Armona		344 090	306 900	-10,8%		
Fuzeta Armona (i)		x	304 700	-		
Tavira		464 000	506 000	9,1%		
Internacionais	Total (nº)		x	376 169	-	
	Rio Minho	Total (nº)	239 564	180 914	-24,5%	
		Caminha - La Guardia (j)	81 346	x	-	
		Cerveira - Goian (k)	158 218	180 914	14,3%	
	Rio Guadiana (l)	V. R. St. António - Ayamonte	x	195 255	-	

(a) Não inclui o movimento de passageiros de Faro-Deserta e Fuzeta-Armona, em 2002

(b) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (dados referentes aos meses de Março a Dezembro de 2001)

(c) Esta carreira foi cancelada em Junho de 2002.

(d) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda

(e) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro") e Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(f) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(g) Origem: Instituto Portuário dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul (não inclui o movimento de passageiros de Faro-Deserta e Fuzeta-Armona, em 2002)

(h) Dados referentes aos meses de Maio a Setembro de 2002

(i) Dados referentes aos meses de Fevereiro a Setembro de 2002

(j) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes aos meses de Janeiro a Junho de 2001)

(k) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(l) Origem: IPTM - Delegação dos Portos do Sul

1. Movimento de passageiros por via fluvial

De acordo com a informação disponível, o tráfego nacional nas vias fluviais registou em 2002 um movimento de 39,3 milhões de passageiros (90,4% do total), correspondendo a um decréscimo de 5,2% relativamente a 2001 (Quadro I).

Este andamento foi determinado sobretudo pelas carreiras do Rio Tejo (-4,6%).

Relativamente à Ria de Aveiro, de assinalar o sentido contrário nas variações homólogas S. Jacinto - Forte da Barra e S. Jacinto - Aveiro (+1,3% e -3,8%, respectivamente).

A travessia do Rio Sado manteve-se como a segunda mais importante no tráfego de passageiros (4,2% do total), tendo-se observado no período em análise uma quebra (-5,5%), enquanto o movimento de passageiros na Ria Formosa (2,8% do total) registou um ligeiro decréscimo de 0,7%. De referir o cancelamento, em Junho de 2002, da travessia do

Douro (carreira entre Sardoura e Entre - os - Rios), bem como o início da inquirição pelo INE das travessias "Faro - Deserta" (a partir de Maio de 2002 e "Fuzeta - Armona" (desde Fevereiro de 2002).

Quanto ao movimento de passageiros em carreiras internacionais, apenas se dispõe de dados comparáveis para 2001 e 2002 na ligação Cerveira - Goian, que registou uma variação homóloga de 14,3%.

2. Movimento de veículos por via fluvial

O movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos, e velocípedes com e sem motor) registou um decréscimo de 19,9% (Quadro II), facto a que não é alheio o cancelamento da ligação Sardoura - Entre - os - Rios. De assinalar, ainda, as variações homólogas observadas nas travessias do Rio Tejo e do Rio Sado (15,2% e -5,6%, respectivamente).

Quadro II		Movimento de veículos			
Carreiras		Janeiro a Dezembro de 2001	Janeiro a Dezembro de 2002	Variações homólogas (%)	
Nacionais	Total (nº)	1 607 503	1 288 377	-19,9	
	Rio Douro	(Sardoura - Entre os Rios) (a)	723 734	410 264	-43,3
	Rio Tejo	(Cais do Sodré - Cacilhas) (b)	209 276	241 161	15,2
	Rio Sado	(Setúbal - Tróia) (c)	674 493	636 952	-5,6
	Total (nº)	69 958	x	-	
Internacionais	Rio Minho	Caminha - La Guardia (d)	24 838	x	-
	Rio Guadiana	Cerveira - Goian (e)	45 120	47 213	4,6
		V. R. St. António - Ayamonte (f)	x	4 192	-

(a) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (Esta carreira foi cancelada em Junho de 2002).

(b) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes aos meses de Janeiro a Junho de 2001).

(e) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(f) Origem: IPTM - Delegação dos Portos do Sul; Informação recolhida a partir do 2º Trimestre de 2002

Neste período, e considerando o movimento de veículos em carreiras internacionais, é de registar o

aumento homólogo do movimento de veículos na ligação Cerveira – Goian (4,6%).

Gráfico I

Movimento de veículos por via fluvial (Carreiras nacionais)

